

📍 Itaúnas | Espírito Santo | Brasil



PROTURES ITAÚNAS

PROGRAMA DE ORDENAMENTO DO
TURISMO RESPONSÁVEL DE ITAÚNAS

PERCEPÇÕES DOS USUÁRIOS DAS PRAIAS

REALIZAÇÃO



APOIO



EXECUÇÃO



PROTURES ITAÚNAS

PROGRAMA DE ORDENAMENTO DO TURÍSTICO RESPONSÁVEL

O PROTURES ITAÚNAS (Programa de Ordenamento do Turismo Responsável de Itaúnas) nasceu da necessidade de estruturar, de forma participativa e tecnicamente embasada, o desenvolvimento turístico de um dos destinos mais singulares do Espírito Santo.

A Vila de Itaúnas reúne um patrimônio natural e cultural de rara densidade: dunas que soterraram uma vila inteira, um parque estadual de alto valor ecológico, comunidades quilombolas e indígenas ativas, e uma identidade cultural construída em torno do forró de raiz.

A Fase 01 do programa, executada pela SubHike Brasil, entre os meses de julho e novembro em 2025, combinou inventário técnico georreferenciado, pesquisa de gabinete e escuta qualificada de moradores, empreendedores e gestores públicos para mapear atrativos naturais e culturais, avaliar a maturidade ESG e SGS dos serviços de ecoturismo e turismo de aventura, e lançar as bases de uma governança local participativa.

Os resultados confirmam um território com potencial turístico robusto e subutilizado. A oferta está concentrada em produtos âncora, com forte sazonalidade e pressão localizada sobre ecossistemas frágeis, que formam um portfólio amplo, ainda pouco estruturado e comunicado. Equacionar essa assimetria é o desafio central que este programa se propõe a enfrentar.



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	02
PERCEPÇÕES DOS USUÁRIOS DAS PRAIAS	03
ANÁLISE GERAL DE SENTIMENTOS	04
ANÁLISE INDIVIDUAL DAS PRAIAS	06
PRAIA DE ITAÚNAS	06
ANÁLISE QUALITATIVA	09
PRAIA DO RIACHO DOCE	10
ANÁLISE QUALITATIVA	13
PRAIAS DO EXTREMO SUL DA BAHIA	14
ANÁLISE QUALITATIVA	16
CONCLUSÃO	18
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	19



Este programa é executado pela SubHike Brasil, empresa de consultoria e treinamento especializada em turismo de natureza, atuando na curadoria de experiências turísticas sustentáveis e seguras, contribuindo para que negócios e destinos adotem estratégias que valorizam o patrimônio natural e cultural.



@subhikebrasil



As imagens contidas neste documento são registros reais do território, representados artisticamente por meio da técnica de linoleogravura. Elas capturam a essência e as características autênticas da paisagem local sob uma perspectiva artística tradicional.

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta uma análise das percepções dos usuários sobre as praias de Itaúnas, com base em comentários extraídos do TripAdvisor. Este estudo transformou dados textuais não estruturados em informações acionáveis para a gestão do turismo local.

O objetivo deste trabalho é subsidiar o plano de ordenamento turístico, fornecendo uma base empírica para aprimorar a oferta turística e a experiência dos visitantes. A metodologia empregada é a Análise de Sentimentos, que utiliza algoritmos de Processamento de Linguagem Natural (PLN) para identificar e categorizar emoções e opiniões expressas nos comentários como positivas, negativas ou neutras. Esta abordagem permite quantificar e qualificar a percepção pública, direcionando futuras intervenções de forma estratégica e territorialmente ajustada.

A estrutura do relatório foi concebida para guiar o leitor através de uma exploração sistemática dos dados. Inicialmente, será apresentada a metodologia detalhada, explicando os princípios e a aplicação da técnica. Em seguida, o documento abordará a análise individualizada de cada praia, destacando os atributos físicos, ambientais e de uso turístico que moldam a percepção dos usuários. Posteriormente, será apresentada uma síntese qualitativa dos principais aspectos identificados, incluindo elogios, críticas e recomendações de melhoria. O propósito é oferecer um panorama completo das expectativas e vivências dos turistas, fundamentando um planejamento turístico mais eficaz e sustentável para a região.





PERCEPÇÕES DOS USUÁRIOS DAS PRAIAS DE ITAÚNAS

Entender as percepções dos usuários das praias de Itaúnas envolve a busca por uma compreensão aprofundada da experiência turística, identificando padrões e nuances que influenciam a satisfação dos visitantes.

A Praia de Itaúnas é a mais bem avaliada do destino, com elogios recorrentes pela natureza preservada, beleza das dunas e autenticidade rústica. Visitantes destacam o clima acolhedor das pousadas e restaurantes e o perfil adequado para famílias e casais. Nascer e pôr do sol, trilhas e piscinas naturais figuram entre os momentos imperdíveis. As críticas, embora pontuais, merecem atenção: preços elevados nos quiosques, dificuldade de acesso para pessoas com mobilidade reduzida e registros de lixo e quiosques mal conservados indicam demandas concretas de manutenção e conscientização ambiental.

A Praia Riacho Doce apresenta avaliações mais distribuídas e merece atenção dos gestores. Sua beleza natural atrai perfis que apreciam locais rústicos, mas a falta de infraestrutura, limpeza e qualidade de atendimento é criticada recorrentemente. Visitantes relataram sujeira na praia e no riacho, custo elevado e distância entre o estacionamento e o local de lazer. Por outro lado, a singularidade do encontro do rio com o mar, a experiência de sentar nas águas do riacho e o tom descontraído dos quiosques locais são destacados como diferenciais autênticos.

As Praias do Extremo Sul da Bahia – Costa Dourada, Sossego, do Dois, Cacimba do Padre, Gesuel, Coqueiros, Lençóis e Maurício – mantêm padrão positivo de satisfação, valorizadas pela conservação ambiental e atmosfera tranquila, especialmente entre famílias e casais. São reconhecidas pelo ambiente limpo, paisagens preservadas e águas mornas. As críticas concentram-se na carência de infraestrutura e na dificuldade de acesso, sobretudo em baixa temporada.

ANÁLISE GERAL DE SENTIMENTOS

A extração de sentimentos dos turistas através dos comentários, uma técnica amplamente conhecida como Análise de Sentimentos ou Mineração de Opiniões, representa um processo de identificação e categorização das emoções e opiniões expressas pelos visitantes em relação a um determinado tópico, neste caso, as praias de Itaúnas. É, em essência, uma forma de quantificar e qualificar a percepção pública.

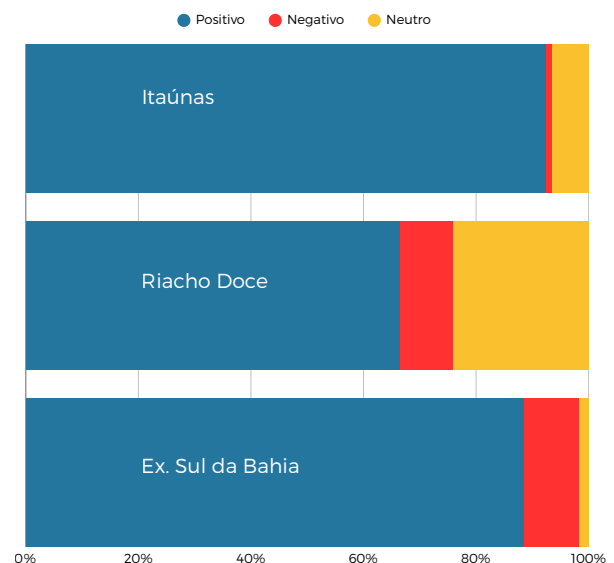
Este processo envolve a utilização de algoritmos de Processamento de Linguagem Natural (PLN) e aprendizado de máquina para analisar textos e determinar se o sentimento expresso é positivo, negativo ou neutro. Vai além da simples contagem de menções, buscando compreender a carga emocional por trás das palavras.

Por exemplo, um comentário como "As praias de Itaúnas são incrivelmente belas e tranquilas" seria classificado como positivo, enquanto "Achei as praias um pouco sujas em alguns pontos" seria negativo, e "A praia tem areia clara" seria neutro.

Muitos comentários expressam sentimentos positivos sobre a beleza natural e a tranquilidade, isso reforça a importância de preservar esses atributos

Por outro lado, se houver um volume significativo de sentimentos negativos relacionados à infraestrutura ou limpeza, isso sinaliza áreas críticas para intervenção.

O gráfico apresenta a distribuição percentual dos sentimentos (positivos, negativos e neutros) extraídos dos comentários de visitantes no TripAdvisor, referentes às três praias de Itaúnas analisadas, oferecendo uma visão quantitativa da percepção dos turistas.



Sentimento Positivo: Predomina em Itaúnas e Extremo Sul da Bahia, ultrapassando 85%. Indica ampla satisfação quanto à balneabilidade, paisagem e tranquilidade. Riacho Doce apresenta índice positivo menor (66,6%), evidenciando críticas persistentes.

Sentimento Neutro: Notável em Riacho Doce (24,1%), sinaliza experiências medianas associadas a limitações de infraestrutura e impacto ambiental.

Sentimento Negativo: Baixo em todas as praias, mas Riacho Doce (9,3%) e Costa Dourada (9,7%) apresentam alerta para desafios de gestão, notadamente limpeza e estrutura.

A tabela abaixo apresenta uma síntese qualitativa e quantitativa dos principais aspectos identificados na análise dos comentários dos visitantes, detalhando os temas mais relevantes, os elogios e críticas recorrentes, citações ilustrativas, as possíveis causas para as percepções expressas e as recomendações de melhoria para as praias de Itaúnas.

ASPECTO	FEEDBACK
Temas Principais Relevantes	<ul style="list-style-type: none"> Natureza e paisagem intacta Limpeza, balneabilidade e conservação ambiental Infraestrutura e acesso Preço e atendimento em quiosques/barracas Experiência rústica e autenticidade local Dificuldade de chegada, sinalização Oferta restrita de serviços essenciais.
Principais Pontos Fortes (Elogios)	<ul style="list-style-type: none"> Beleza natural, dunas, piscinas naturais e paisagens instigantes. Ambiente familiar, seguro e acolhedor, ideal para relaxamento. Mar pouco movimentado, águas limpas, ideal para crianças e casais. Experiências culturais, culinária típica e hospitalidade local. Sensação de rusticidade e conexão com a natureza. Ambiente paradisíaco, águas mornas e limpas. Hospitaleiros locais, pouco movimento, ideal para sossego.
Principais Pontos Fracos (Críticas)	<ul style="list-style-type: none"> Deficiência de infraestrutura: falta de sombra, quiosques limitados ou atendimento precário. Acessibilidade restrita para pessoas com dificuldade de locomoção. Preços elevados em alguns quiosques/alimentos. Pontos esporádicos de sujeira nas praias e rios/riachos. Dificuldade de acesso (vias ruins ou longas caminhadas). Acesso muito dificultado em período de chuvas. Poucas opções de comércio e nenhum banheiro público.
Citações Destacadas	<ul style="list-style-type: none"> Positiva: "Praia maravilhosa, um paraíso! Caminhar nas dunas, ver o pôr do sol... a criação de Deus é perfeita!" (genérica) Negativa: "Praia péssima, tudo caríssimo! Não vale chegar lá, sujar seu carro e pagar caro por pousadas horrorosas." (genérica) Neutra: "A praia é linda, mas acesso complicado; sem estrutura para turistas. Recomendo levar o que for consumir." (genérica)
Motivos Prováveis	<ul style="list-style-type: none"> Ambientais: Qualidade visual (dunas, manguezais, encontro rio-mar), limpeza e características naturais das águas são cruciais. Sujeira ou manchas impactam negativamente. Infraestrutura: Carência de sombreamento, serviços precários e alto custo geram frustração. Barreiras físicas (trilhas longas, areia quente) dificultam o acesso. Sociais: Ambiente descontraído, hospitalidade de pequenos negócios, eventos locais e perfil do público (casais, famílias) influenciam experiências. Sazonalidade pode limitar lazer ou causar lotação.
Recomendações de Melhoria	<ul style="list-style-type: none"> Implementar planos de limpeza contínua e educação ambiental. Incentivar treinamento de atendimento e padronização de preços em quiosques. Desenvolver infraestrutura de acesso e pontos de apoio para mobilidade reduzida. Ampliar opções de sombreamento natural ou artificial. Valorizar a cultura local, promovendo eventos autênticos na baixa temporada.

A extração de sentimentos representa a transformação de dados textuais não estruturados (os comentários) em informações acionáveis e estratégicas.

Ela fornece uma compreensão granular da experiência do turista, permitindo que os gestores do turismo em Itaúnas tomem decisões mais informadas e direcionadas para aprimorar a oferta turística e a satisfação dos visitantes, contribuindo diretamente para o desenvolvimento sustentável da vila e do parque.

Para este trabalho, que visa subsidiar um plano de ordenamento turístico com ações do comitê gestor do PROTURES ITAÚNAS, a extração de sentimentos é de suma importância.

ANÁLISE GERAL DE SENTIMENTOS

Este capítulo analisa individualmente as praias, descrevendo especificidades dos comentários dos visitantes. A separação por unidade de análise revelou como atributos físicos, ambientais e de uso turístico variam, impactando a percepção da experiência, infraestrutura e aspectos ambientais.

A avaliação técnica, baseada em sentimentos e temas recorrentes, delimitou pontos fortes, fragilidades e oportunidades de aprimoramento. Esses resultados subsidiam ações futuras de planejamento, gestão e qualificação da experiência turística, direcionadas às características e demandas de cada praia.

PRAIA DE ITAÚNAS

A experiência dos usuários com a Praia de Itaúnas é marcada por uma multiplicidade de percepções e expectativas, especialmente quando se observam atentamente os comentários que abordam os aspectos ambientais, de infraestrutura e sociais do destino.

O aprofundamento nessas dimensões revelou nuances e contrastes que ajudam a explicar por que alguns visitantes a consideram um paraíso preservado, enquanto outros se decepcionam ou mesmo se indignam com determinados aspectos vivenciados.

No que diz respeito aos fatores ambientais, a balneabilidade da Praia de Itaúnas é, em geral, muito bem avaliada. Visitantes destacam constantemente a limpidez, a morna temperatura da água e a extensão.

da faixa de areia, atributos que possibilitam banhos agradáveis e práticas esportivas e contemplativas, como caminhadas e observação do pôr do sol.

A beleza cênica, marcada pelo encontro das dunas douradas com o mar aberto e a vegetação nativa, exerce fascínio sobre a maioria dos frequentadores, consolidando o imaginário de um refúgio natural ainda pouco tocado pela urbanização intensa.

No entanto, esta condição não é imune aos desafios da sazonalidade turística e do comportamento humano: relatos negativos mencionam, sobretudo, o acúmulo de lixo em determinadas épocas do ano, o

transporte de resíduos por ventos fortes e a sensação de desleixo com a limpeza das áreas menos centralizadas.

Essas situações, mesmo que não sejam regra, são suficientes para afetar de modo duro a percepção de alguns visitantes, que passam do encantamento ao desencanto ao se deparar com sinais de degradação ambiental em um espaço que deveria ser modelo de preservação.

O segundo pilar, representado pelos fatores de infraestrutura, emerge com força nos depoimentos dos usuários. O acesso à Praia de Itaúnas costuma ser um tópico divisivo: de um lado, há quem celebre a aventura de atravessar trilhas e dunas para chegar ao mar, reconhecendo aí um componente de experiência autêntica e integração com a paisagem.

Por outro lado, muitos comentários — especialmente de famílias com crianças, idosos ou pessoas com necessidades especiais — ressaltam o desconforto provocado pela inexistência de caminhos pavimentados, passarelas ou pontos de apoio, tornando o percurso cansativo e, por vezes, inviável.

O atendimento nos quiosques e barracas também aparece de forma ambígua. Há registros de hospitalidade exemplar por parte dos comerciantes locais, mas também relatos de alimentos e bebidas com preço elevado, opções limitadas de cardápio, demora no atendimento e ausência de banheiros limpos ou adaptados.



Esses déficits impactam a sensação de bem-estar do turista, intensificando a frustração de quem chega à praia com expectativas de conforto, segurança e facilidade e encontra, em vez disso, desafios básicos para desfrutar o destino em sua plenitude.

Na esfera dos fatores sociais, observa-se que o perfil do público, a lotação e o leque de atividades disponíveis têm papel determinante na vivência agregadora ou disruptiva do turista.

Quando o fluxo de visitantes está equilibrado, a Praia de Itaúnas proporciona um clima de comunidade e acolhimento, onde a integração entre turistas e habitantes fomenta o compartilhamento de experiências culturais, festas típicas e eventos esportivos ou musicais promovidos na vila.

Esse contexto favorece o surgimento de memórias afetivas e contribui para a imagem positiva do destino.

Entretanto, em períodos de alta temporada ou feriados prolongados, o excesso de pessoas resulta em falhas de organização, superlotação de quiosques, barulho excessivo e trânsito difícil tanto para veículos quanto para pedestres.

A falta de alternativas de lazer nos arredores e a limitação das atividades sentimento de monotonia e insatisfação em parte dos usuários.

O bem-estar, elemento frequentemente citado nos depoimentos positivos, se torna vulnerável quando esse ecossistema social perde o equilíbrio desejado, cedendo vez ao desgaste e à decepção.

A análise abrangente dos comentários, assim, retrata um cenário em que a Praia de Itaúnas permanece como símbolo de beleza natural e autenticidade, mas revela vulnerabilidades diretamente ligadas ao modelo de ocupação, gestão ambiental, investimento em infraestrutura e preparo para o turismo de massa.

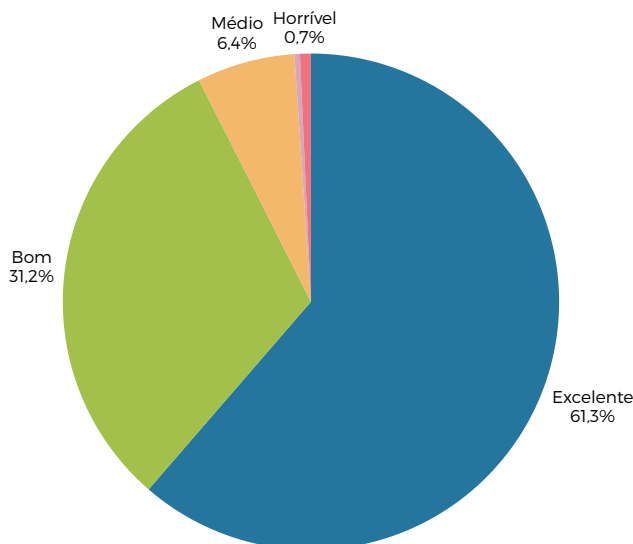
É essa complexidade — tecida entre encantamento e incômodos, orgulho local e sentimentos de abandono logístico — que fundamenta o agrupamento de opiniões dos visitantes.

Compreender o contexto dessas experiências, valorizando tanto os méritos quanto enfrentando de forma proativa as deficiências apontadas, é essencial para aprimorar a oferta turística e garantir que a promessa de paraíso se mantenha real para todos que procuram Itaúnas.



ANÁLISE QUALITATIVA

A classificação dos comentários sobre a Praia de Itaúnas reflete as experiências dos visitantes, com notas que expressam percepções distintas e apontam os fatores ambientais, de infraestrutura e sociais responsáveis por cada sentimento. O gráfico abaixo detalha a análise quantitativa dos comentários, categorizados por níveis de avaliação (excelente a horrível), com o número absoluto e a porcentagem em relação ao total do TripAdvisor.



A predominância das avaliações “Excelente” (61,3%) e “Bom” (31,2%), resultando em mais de 92% das respostas, se conecta majoritariamente aos atributos ambientais e sociais positivos. Visitantes destacam de forma recorrente a paisagem exuberante, as dunas preservadas, o mar limpo e as trilhas que compõem um cenário singular, capaz de despertar forte sentimento de bem-estar e conexão com a natureza. O ambiente acolhedor da vila, a hospitalidade dos moradores e a atmosfera de tranquilidade também são determinantes para que a

experiência seja percebida como marcante e gratificante. Eventos culturais, culinária regional e interações autênticas com a comunidade reforçam ainda mais essa valorização. Soma-se a isso a espontaneidade dos elogios relacionados à rusticidade do local e à possibilidade de vivenciar um turismo mais familiar e intimista.

No grupo de classificação “Médio” (6,4%), observa-se um equilíbrio entre pontos positivos e limitações. Os comentários neutros costumam mencionar belezas naturais, mas ponderam a experiência devido à infraestrutura básica, acesso dificultado pelas dunas, ausência de sombra ou banheiros apropriados e preços considerados altos em quiosques e restaurantes. Esses relatos revelam uma satisfação parcial, mas com margem para incremento, sobretudo por meio de melhorias em serviços, conforto e manutenção estrutural.

Já as avaliações “Ruim” (0,4%) e “Horrível” (0,7%) refletem problemas pontuais, atribuídos especialmente à infraestrutura e à gestão ambiental. As principais causas dessas críticas são o acúmulo de lixo em períodos de alta temporada, atendimento insatisfatório em algumas barracas, carência de acessibilidade para grupos com necessidades especiais e eventuais sensações de descuido com a conservação do espaço. Quando o visitante se depara com dificuldades que comprometem o uso pleno da praia — seja por falta de conforto, segurança ou qualidade na recepção —, a experiência tende a ser frustrante, levando à classificação mais baixa. O impacto social, por sua vez,

intensifica-se em períodos de lotação excessiva, quando o excesso de público limita o bem-estar e o aproveitamento dos recursos locais.

Conclui-se que as avaliações excelentes e boas são atribuídas principalmente à qualidade ambiental e à hospitalidade social. Os demais escores, majoritariamente médios, ruins ou horríveis, estão vinculados a desafios de infraestrutura e conservação – fatores que, se aprimorados, podem elevar ainda mais a satisfação dos visitantes e solidificar a reputação da Praia de Itaúnas como referência em turismo sustentável e inclusivo.

PRAIA DO RIACHO DOCE

A Praia do Riacho Doce é um exemplo de como experiências turísticas podem ser profundamente marcadas por variáveis ambientais, de infraestrutura e sociais, cujos efeitos se manifestam de maneiras complexas para diferentes perfis de visitantes.

A leitura sensível dos comentários revela que, para parte considerável do público, a balneabilidade da praia representa uma mescla de encanto e decepção.

Por um lado, as águas doces do riacho, que se encontram com o mar, oferecem um diferencial cênico admirado por quem busca um cenário exótico e pouco convencional.

Esse elemento, junto à vegetação preservada ao entorno, contribui para a



percepção de um destino ainda isolado das grandes massas urbanas, reforçando o valor da beleza paisagística local.

Ao mesmo tempo, a coloração escura do riacho costuma causar surpresa e, por vezes, estranhamento, especialmente entre turistas desinformados sobre a origem natural desse fenômeno.

Há relatos em que essa característica é associada à sensação de sujeira ou poluição, alimentando a insatisfação e prejudicando o conforto na experiência de banho.

O acúmulo de lixo, motivado pela falta de manejo ambiental adequado e agravado pela ação dos ventos e das marés em períodos de pico, é lido como um sintoma de descuido coletivo tanto do poder público quanto dos próprios usuários, gerando frustração entre aqueles que esperavam um ambiente intocado.

No âmbito da infraestrutura, sobressai a carência de serviços compatíveis com as necessidades básicas dos turistas.

Comentários detalham as dificuldades de acesso, citando frequentemente a necessidade de percorrer grandes distâncias a pé em trilhas arenosas sob o sol forte, cenário que demanda disposição física e limita o acesso para idosos, pessoas com mobilidade reduzida ou famílias com crianças pequenas.

A rusticidade das barracas e quiosques ali presentes, embora seja vista com simpatia por alguns, é criticada por outros, que apontam a falta de opções de alimentação,

demora no atendimento, cardápios restritos e, principalmente, preços elevados frente à simplicidade da estrutura oferecida.

Dessa forma, o conforto torna-se restrito a quem aceita e até celebra a precariedade inerente ao local, enquanto os visitantes que almejam maior comodidade acabam frustrados.

A ausência de banheiros públicos adequados, de áreas de sombra e de pontos de água potável é motivo recorrente de crítica, assim como o estacionamento longe da praia, que exige custo adicional e deslocamentos cansativos.

Sob o prisma social, o perfil do público e a dinâmica sazonal impactam fortemente a experiência. Em períodos de baixa lotação, a praia se mostra mais alinhada às expectativas de quem busca paz, contemplação e silêncio, evidenciando o papel do ambiente social na percepção de bem-estar.

Já em datas de maior fluxo turístico, as limitações logísticas rapidamente se tornam gargalos: filas, espera em quiosques e saturação das áreas de banho ou de descanso produzem estresse, ruído e até episódios de conflitos entre visitantes.

A falta de atividades complementares, de entretenimento alternativo ou de opções culturais nas imediações é sentida sobretudo por quem permanece por mais de um dia e busca variedade.

O bem-estar geral, tão presente nos relatos satisfeitos, mostra-se frágil diante da sobrecarga estrutural e da limitação em promover experiências além do contato com a natureza selvagem: sai satisfeito quem ajusta expectativas à rusticidade e à simplicidade, enquanto tende ao desencanto quem prioriza serviço, conforto e diversidade de atrações.

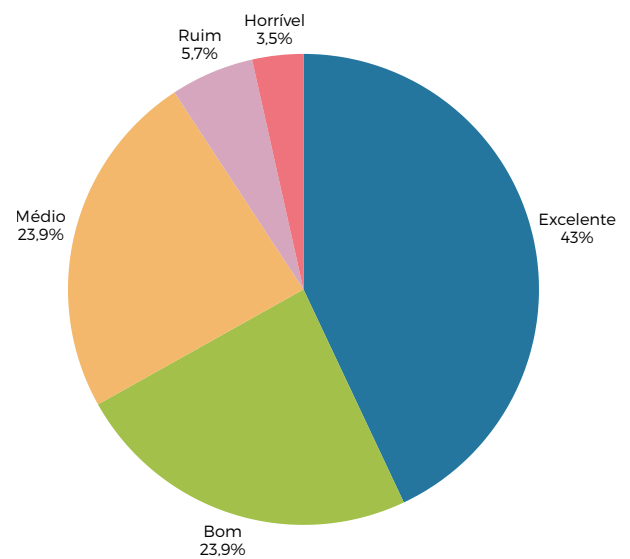
Em geral, análise dos comentários sobre a Praia do Riacho Doce revela um local de grande potencial cênico e de autenticidade preservada, mas cujos desafios ambientais e estruturais ainda impõem limites à universalização de experiências positivas.

A gestão compartilhada entre poder público, iniciativa privada e visitantes, com especial atenção ao equilíbrio entre rusticidade e conforto, é o caminho para que o destino se mantenha atrativo e sustentável a médio e longo prazo.

ANÁLISE QUALITATIVA

A análise dos comentários sobre a Praia Riacho Doce mostra um cenário equilibrado e controverso na satisfação dos visitantes em relação a fatores ambientais, de infraestrutura e sociais.

O gráfico a seguir detalha a distribuição das avaliações (excelente a horrível), com o número absoluto e a porcentagem de comentários.



O percentual de avaliações “Excelente” (43,4%) e “Bom” (23,2%), que juntos somam 66,6% das respostas, aponta que uma parcela significativa dos usuários se encanta com o ambiente natural da praia.

A beleza cênica do encontro do rio com o mar, a vegetação preservada e o aspecto rústico são constantemente enaltecidos, destacando o valor paisagístico e a experiência de tranquilidade para quem busca sossego afastado da badalação.

O contato com um ambiente menos urbanizado, a ausência de multidões em boa parte do tempo e a possibilidade de interagir com a cultura local agregam pontos positivos à experiência, apesar de ressalvas.

Por outro lado, 24,1% das avaliações são classificadas como “Médio”, refletindo uma vivência marcada pela ambiguidade.

Visitantes apontam a dificuldade de acesso, o fato de a água do rio ser escura e manchar roupas, e a infraestrutura precária dos poucos quiosques disponíveis.

Há menções ao custo elevado do estacionamento, à obrigatoriedade de caminhar por trilhas longas, ao atendimento limitado e, em especial, à ausência de serviços básicos como banheiros apropriados ou opções amplas de alimentação.

Esses relatos sugerem que, para muitos, a experiência com a praia tem pontos positivos inegáveis, mas que são diretamente impactados por uma estrutura incipiente.

A proporção de críticas negativas revela o principal desafio para gestores locais: as classificações “Ruim” (5,8%) e “Horível” (3,5%) evidenciam problemas graves, sobretudo no contexto dos fatores ambientais e de infraestrutura.

Há críticas relacionadas à limpeza da praia e do rio, presença ostensiva de lixo, água barrosa – frequentemente associada à

poluição ou à decomposição natural das matérias orgânicas no mangue. As avaliações ressaltam também o serviço precário nos poucos quiosques, a falta de sombra e a inviabilidade de aproveitar o local em períodos de baixa temporada, quando opções de lazer e atendimento são ainda mais restritas.

Socialmente, comentários indicam que o perfil do público – mais aventureiro e disposto a abrir mão de conforto em troca de autenticidade – tende a ser menos crítico, enquanto turistas que buscam comodidade e estrutura geralmente saem insatisfeitos. O bem-estar está, portanto, vinculado à capacidade de adaptação do visitante ao contexto rústico e às limitações inerentes ao destino.

Enquanto os aspectos naturais ainda sustentam a experiência positiva para boa parte dos visitantes, o impacto de problemas ambientais, infraestrutura limitada e serviços básicos insuficientes é o maior responsável pelos escores médios e negativos, exigindo atenção estratégica dos gestores para garantir a viabilidade e o potencial sustentável do destino.



PRAIAS DO EXTREMO SUL DA BAHIA

A análise integrada dos comentários sobre o conjunto de oito praias conhecidas como Costa Dourada (Costa Dourada, Sossego, do Dois, Cacimba do Padre, Gesuel, Coqueiros, Lençóis e Maurício) revela que essas faixas litorâneas no extremo sul da Bahia, bem próximas à Vila de Itaúnas, são percebidas por visitantes como destinos de natureza singular, mas enfrentam importantes desafios estruturais e de acesso.

O destaque imediato recai sobre o exuberante patrimônio ambiental: as praias são frequentemente celebradas por suas águas mornas e limpas, paisagem de falésias coloridas e amplas áreas de preservação marcada por coqueiros e manguezais. O encontro do rio com o mar, a vastidão do litoral deserto e a sensação de isolamento reforçam a impressão de autenticidade e exclusividade para o visitante, ampliando o valor do ambiente para contemplação e lazer em família ou entre amigos. No entanto, os relatos positivos sobre a experiência ambiental são contrastados com menções recorrentes à precariedade na infraestrutura.

Diversos depoimentos sinalizam que a rusticidade do acesso é, ao mesmo tempo, parte do charme do destino e um desafio concreto. Turistas descrevem trajetos de estradas de terra bastante deterioradas, ausência de sinalização, ausência ou falha de serviços de GPS por falta de sinal de telefonia, além de riscos associados a buracos, poças de água e lama, especialmente em épocas chuvosas.



Há aqueles que consideram o percurso uma aventura compensadora, mas muitos relatam traumas com o deslocamento ou desestímulo para retorno, enfatizando o quanto as dificuldades logísticas reduzem a atratividade das praias para públicos menos tolerantes a percalços.

O aspecto dos serviços disponíveis se destaca como outro ponto de tensão. Embora existam estabelecimentos pontuais, como barracas, pequenas mercearias e restaurantes, a maior parte dos comentários revela insatisfação com a baixa densidade de opções e com o padrão simples dos serviços ofertados. Os relatos mencionam falta de farmácias, padarias, postos de gasolina e, em diversas praias, a necessidade de levar seu próprio guarda-sol, água e alimentos.

A limitação é agravada quando o abastecimento de energia elétrica é instável, e hospedagens disponíveis, vistas por parte dos visitantes, como caras em relação à qualidade oferecida.

Nas praias mais afastadas, a hospitalidade dos moradores e comerciantes é valorizada, mas a carência de conforto, sombra, banheiros e sinalização é vista como fator detrator importante da experiência.

Esses desafios de infraestrutura têm implicações diretas para o perfil social do público e nas dinâmicas de lotação. Predominam turistas em busca de sossego, isolamento, caminhadas em áreas desertas e contato com a natureza intocada. Isso fortalece uma imagem bucólica, favorecida por grupos familiares, casais e adeptos do

turismo contemplativo ou do ecoturismo. Quando o fluxo turístico aumenta, entretanto, a deficiência estrutural rapidamente se torna aparente: faltam recursos para atendimento simultâneo, restaurantes tornam-se insuficientes, há filas e elevação dos valores cobrados.

Além da falta de atividades complementares regulares, a experiência pode se tornar monótona para quem permanece mais de um dia ou prefere destinos com mais entretenimento e comodidades urbanas.

Ainda no espectro social, as praias da Costa Dourada recebem avaliação positiva por manterem baixa densidade de visitantes na maioria do ano, propiciando silêncio, tranquilidade, práticas esportivas na areia ampla e águas rasas ideais para crianças.

Os poucos episódios de insegurança registrados tendem a estar ligados não a violência ou criminalidade, mas principalmente aos riscos do percurso e à ausência de sinalização no acesso – risco de se perder na região ou atolar o carro em trilhas de terra. O sentimento de “paraíso isolado”, contudo, depende do nível de aceitação individual frente a esses obstáculos.

Em síntese, o conjunto de praias conhecidas como Costa Dourada, incluindo Gesuel e Coqueiros, se destaca pela excelência ambiental, paisagem marcante e potencial para o lazer em contato direto com a natureza, porém são penalizadas por limitações de infraestrutura, conforto e acessibilidade.

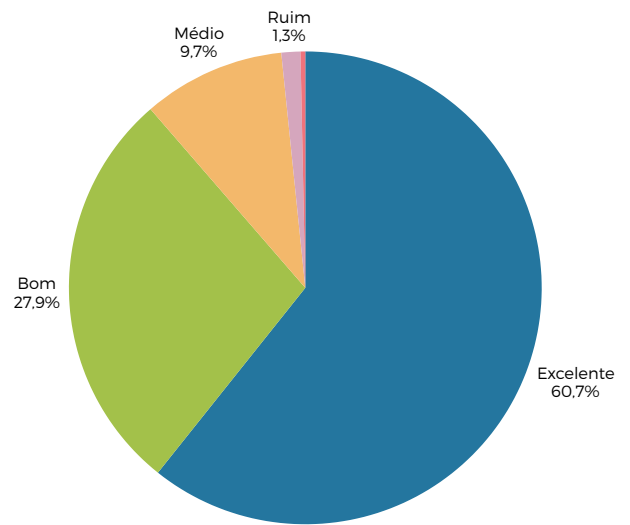
Os depoimentos mostram que a felicidade do visitante está profundamente relacionada à capacidade de alinhar suas expectativas à proposta rústica do destino.

A expansão sustentável do turismo neste trecho demanda, portanto, avanços em sinalização, conservação de estradas, qualificação dos serviços e manutenção do equilíbrio ecológico, visando garantir, ao mesmo tempo, a integridade do ambiente e a pluralidade de experiências positivas para diferentes públicos.

ANÁLISE QUALITATIVA

As classificações dos comentários sobre as praias de Costa Dourada refletem a influência dos fatores ambientais, de infraestrutura e sociais na satisfação dos visitantes. O gráfico a seguir distribui as avaliações (de favoráveis a críticas), com o número de registros e a participação

percentual em relação ao total de comentários.



O alto percentual de avaliações “Excelente” (60,7%) e “Bom” (27,9%) é fortemente atribuído às condições ambientais excepcionais dessas praias: a beleza cênica das falésias, coqueirais, áreas preservadas e águas limpas proporciona experiências marcantes de lazer, contemplação e bem-estar.



São destinos valorizados por sua tranquilidade, isolamento, preservação e pelo contato direto com a natureza, o que gera sentimento positivo entre turistas que buscam refúgio, sossego e paisagens rústicas. Já os índices de avaliações “Médio” (9,7%) traduzem experiências de equilíbrio, nas quais os aspectos positivos do ambiente natural convivem com limitações estruturais.

Os comentários neutros costumam mencionar dificuldades de acesso – como estradas ruins e sinalização precária –, às vezes falta de sombra, serviços limitados, poucos restaurantes, e ausência de infraestrutura básica, como banheiros públicos ou facilidades para quem viaja com crianças, idosos ou pessoas com necessidade especial. O atendimento, quando presente, é considerado honesto, mas sem grandes diferenciais.

Já os índices de avaliações “Médio” (9,7%) traduzem experiências de equilíbrio, nas quais os aspectos positivos do ambiente natural convivem com limitações estruturais.

Os comentários neutros costumam mencionar dificuldades de acesso – como estradas ruins e sinalização precária –, às vezes falta de sombra, serviços limitados, poucos restaurantes, e ausência de infraestrutura básica, como banheiros públicos ou facilidades para quem viaja com crianças, idosos ou pessoas com necessidade especial. O atendimento, quando presente, é considerado honesto, mas sem grandes diferenciais.



CONCLUSÃO

A análise integrada das percepções dos visitantes sobre a Praia de Itaúnas, a Praia do Riacho Doce e o conjunto de praias do extremo sul da Bahia evidencia um quadro geral de elevada satisfação associada à qualidade ambiental e à experiência de contato com a natureza, contrastado por fragilidades recorrentes de infraestrutura, acessibilidade e serviços de apoio ao uso turístico.

Os dados quantitativos demonstraram predominância de avaliações “Excelente” e “Bom” na Praia de Itaúnas e nas praias da Costa Dourada, refletindo a valorização da paisagem preservada, da balneabilidade satisfatória, da atmosfera tranquila e da rusticidade como elementos positivos da experiência, enquanto a Praia do Riacho Doce apresentou distribuição mais dispersa, com maior proporção de avaliações “Médio” e negativas, indicando uma experiência mais heterogênea e sujeita a críticas consistentes.

A análise de sentimentos, ao classificar os comentários em positivos, negativos e neutros, confirmou a centralidade dos atributos ambientais na formação das avaliações favoráveis, ao mesmo tempo, em que evidenciou que os relatos neutros e críticos concentram-se, sobretudo, em problemas de limpeza, manejo de resíduos, dificuldade de acesso (trilhas longas, vias precárias, falta de sinalização), carência de infraestrutura básica (sombra, banheiros, pontos de apoio para pessoas com mobilidade reduzida) e percepção de preços elevados frente à simplicidade da estrutura ofertada.

Em termos qualitativos, as menções recorrentes à sensação de autenticidade, tranquilidade e acolhimento social indicam que o modelo de uso mais rústico permanece atrativo para perfis de turistas dispostos a renunciar a conforto em troca de contato mais direto com o ambiente natural; contudo, a mesma rusticidade, quando não acompanhada de um padrão mínimo de serviços, passa a ser interpretada como precariedade, gerando avaliações medianas ou negativas e reduzindo o potencial de fidelização e diversificação do público.

Diante desse diagnóstico, os resultados da pesquisa apontam para a necessidade de um ordenamento turístico que preserve a integridade ambiental e o caráter rústico dos destinos, mas avance de forma planejada na qualificação da infraestrutura essencial, no manejo contínuo da limpeza, na melhoria do acesso e da sinalização, na ampliação de pontos de apoio e na padronização mínima de serviços e preços, de modo a reduzir assimetrias de experiência entre diferentes perfis de visitantes.

O conjunto de evidências confirma que o diferencial competitivo de Itaúnas permanece ancorado na manutenção de seus atributos naturais e culturais, mas que a sustentabilidade dessa atratividade depende de avanços graduais e planejados na qualificação da infraestrutura mínima e na gestão ambiental cotidiana.

Nesse sentido, os resultados produzidos por este trabalho assumem caráter claramente propositivo para o plano de ordenamento turístico de Itaúnas, na

medida em que oferecem ao Comitê Gestor do PROTURES Itaúnas uma base empírica, derivada da experiência real dos usuários, para priorizar intervenções por praia e por tipo de problema identificado, apoiar a definição de metas de melhoria em acesso, sinalização, limpeza, serviços e comunicação com o visitante, e orientar a pactuação de responsabilidades entre os diferentes atores envolvidos.

A transformação das percepções levantadas em insumo estratégico permite orientar intervenções graduais, territorialmente ajustadas e ambientalmente responsáveis.

Tais ações são capazes de fortalecer a imagem de Itaúnas e da Costa Dourada como referências em turismo de natureza sustentável.

Isso amplia a satisfação dos usuários, reduz os focos de insatisfação identificados e garante maior resiliência e competitividade ao destino no médio e longo prazo.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

COSTA, C.; CÂNDIDO, G. A. **Turismo, sustentabilidade e território: desafios para o desenvolvimento local**. Anatolia – Revista Brasileira de Turismo, 2011.

SOUZA, Elton Simões de; POLO, Eduardo Ferreira; SILVA, Edson Emílio Scalabrin. **Mineração de opinião: análise de sentimentos em comentários de redes sociais**. Revista de Sistemas de Informação da FSMA, n. 13, p. 58-67, 2014.

TRIPADVISOR. **Itaúnas: praias**. Disponível em: https://www.tripadvisor.com.br/Attractions-g2572206-Activities-c61-t52-Itaunas_Conceicao_da_Barra_State_of_Espirit_o_Santo.html. Acesso em: 6 nov. 2025.

TRIPADVISOR. **Praia Costa Dourada (Mucuri)**. Disponível em: https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g2347198-d4057447-Reviews-Costa_Dourada_Beach-Mucuri_State_of_Bahia.html. Acesso em: 6 nov. 2025.





SEU PASSO CONECTADO AO PRÓXIMO

CONECTE-SE

**Transformando o Turismo de Natureza em uma
ferramenta de Responsabilidade Socioambiental**

Espírito Santo | Brasil

@subhikebrasil



REALIZAÇÃO



APOIO



EXECUÇÃO

